

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

---

## Arboviroses urbanas

---

Nº5

Ceará – 10/08/2020



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria da Saúde*

# APRESENTAÇÃO

---

A Secretaria Estadual da Saúde do Ceará (SESA/CE), por meio da Célula de Vigilância Epidemiológica (CEVEP) da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (COVEP), vem por meio deste boletim, divulgar os dados sobre o cenário epidemiológico e entomológico das arboviroses urbanas no estado, com a finalidade de subsidiar ações de vigilância, prevenção e controle.

---

Grupo Técnico de Vigilância das Arboviroses  
Célula de Vigilância Epidemiológica (CEVEP)  
Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em  
Saúde (COVEP)  
Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA)  
Rua Oto de Alencar, nº193  
Bairro: Centro - Fortaleza/CE  
Telefone: (85) 3101.5214  
arboviroses.ce@gmail.com  
controlearbovirosesce@gmail.com

**Governador do Estado do Ceará**  
Camilo Sobreira de Santana

**Vice-governadora**  
Maria Izolda Cela Arruda Coelho

**Secretário da Saúde do Estado do Ceará**  
Carlos Roberto Martins Rodrigues Sobrinho

**Secretária Executiva de Vigilância em Saúde e Regulação**  
Magda Moura de Almeida Porto

**Coordenadora de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde**  
Ricristhi Gonçalves de Aguiar Gomes

**Orientadora da Célula de Vigilância Epidemiológica**  
Raquel Costa Lima de Magalhães

**GT – Arboviroses Epidemiologia**  
Adriana Rocha Simião  
Glaubênia Gomes dos Santos  
Kiliana Nogueira Farias da Escóssia  
**Controle Vetorial**  
Alexandre Souza Barros  
Bruna Holanda Duarte  
Francisco de Assis de Oliveira  
João Bosco Colares Vasconcelos



**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria da Saúde*

# DEFINIÇÃO DE CASO

---

## Caso suspeito de Dengue

Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Ae. aegypti* que apresente febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações: náuseas, vômitos, exantema, mialgia, artralgia, cefaleia, dor retro-orbital, petéquias, prova do laço positiva ou leucopenia. Toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 e 7 dias, sem foco de infecção aparente.

## Caso suspeito de Chikungunya

Paciente com febre de início súbito maior que 38,5° C e artralgia ou com artrite intensa de início agudo, não explicado por outras condições, sendo residente ou tendo visitado áreas endêmicas ou epidêmicas até duas semanas antes de início dos sintomas ou que tenha vínculo epidemiológico com caso confirmado.

## Caso suspeito de Zika

Pacientes que apresentem exantema maculopapular pruriginoso acompanhado de um dos seguintes sinais e sintomas: febre, hiperemia conjuntival/conjuntivite não purulenta, artralgia/poliartralgia, edema periarticular.

As informações sobre o cenário epidemiológico e controle vetorial do *Aedes aegypti* foram atualizadas até a semana epidemiológica (SE) 30 de 2020.

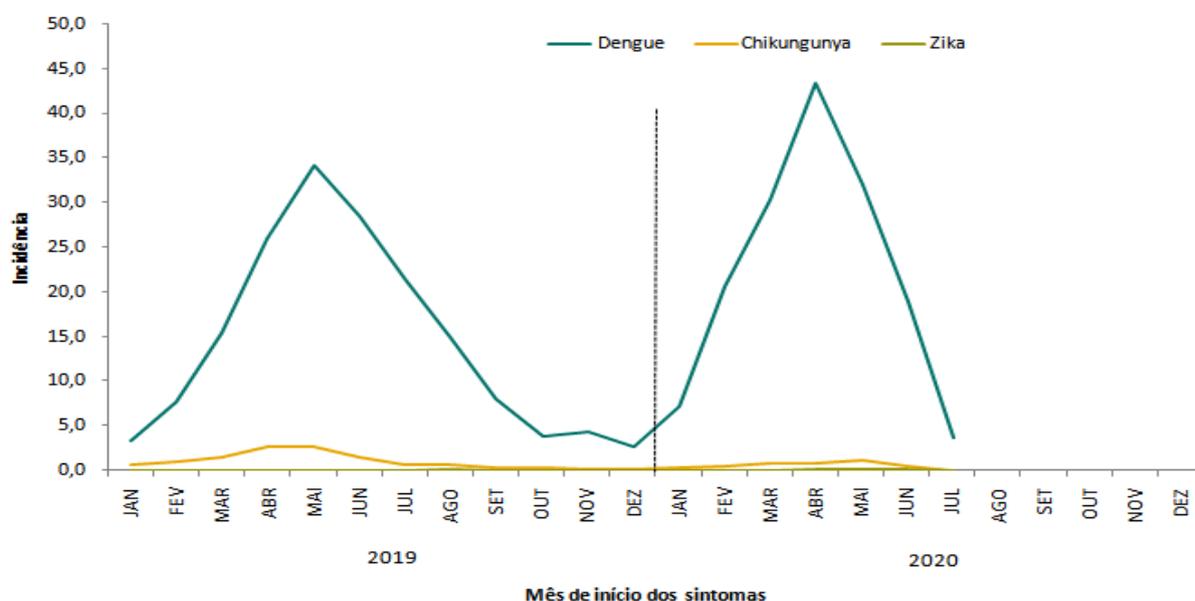
O monitoramento sistemático dos casos de arboviroses é realizado por meio das ferramentas contidas no Plano Estadual Integrado em Saúde para Enfrentamento das Arboviroses – 2020/2021.

# CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

## 1. CENÁRIO NO CEARÁ – Dados SE 01 a SE 30 – 2019/2020\*

Na figura 1, observa-se que nos anos em análise, as maiores incidências registradas foram de dengue, com picos epidêmicos em maio/2019 e abril/2020. As demais arboviroses, chikungunya e Zika, demonstraram uma propagação mais lenta com menor número de registros, caracterizando um padrão diferenciado em relação à dengue.

**Figura 1.** Taxa de incidência de casos notificados de dengue, chikungunya e Zika, segundo mês de início dos sintomas, Ceará, 2019 e 2020\*



**Fonte:** SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. \*Dados exportados em 27/07/2020, sujeitos a alterações.

Na tabela 1, destacam-se as Superintendências de Fortaleza e do Cariri, que concentram os maiores percentuais de casos confirmados de dengue, 45,8% (6.073/13.267) e 62,2% (6.374/10.244), respectivamente.

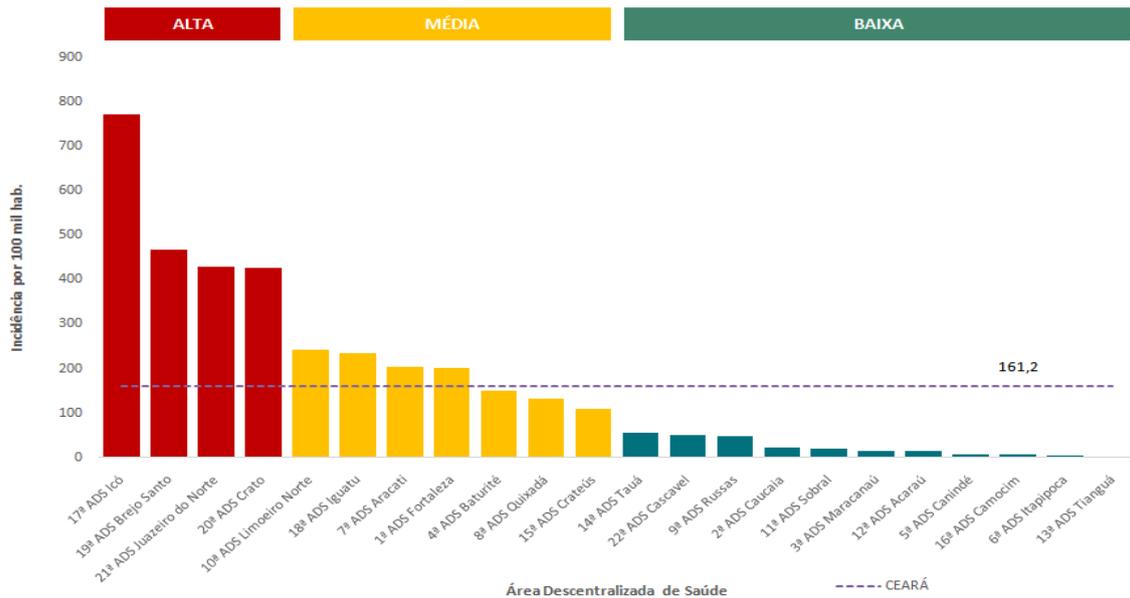
**Tabela 1.** Dados de dengue, chikungunya e Zika segundo Superintendência, até a SE 30, Ceará, 2020\*

Superintendência	CASOS DE ARBOVIROSES								
	Notificados	DENGUE		CHIKUNGUNYA			ZIKA		%
		Confirmados	n	%	Notificados	Confirmados	n	%	
Fortaleza	13.267	6.073	45,8	997	189	19,0	124	9	7,3
Cariri	10.244	6.374	62,2	529	96	18,1	103	5	4,9
Litoral Leste	2.459	831	33,8	307	48	15,6	61	8	13,1
Sertão Central	1.434	474	33,1	186	27	14,5	9	3	33,3
Norte	1.704	441	25,9	407	50	12,3	27	3	11,1
<b>Ceará</b>	<b>29.108</b>	<b>14.193</b>	<b>48,8</b>	<b>2.426</b>	<b>410</b>	<b>16,9</b>	<b>324</b>	<b>28</b>	<b>8,6</b>

**Fonte:** SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. \*Dados exportados em 27/07/2020, sujeitos a alterações.

De acordo com a figura 2, 50% (11/22) das Áreas Descentralizadas de Saúde (ADS) do estado apresentam baixas incidências de casos confirmados de arboviroses. No entanto, observa-se que 36,4% (8/22) das ADS ultrapassaram a incidência acumulada do estado.

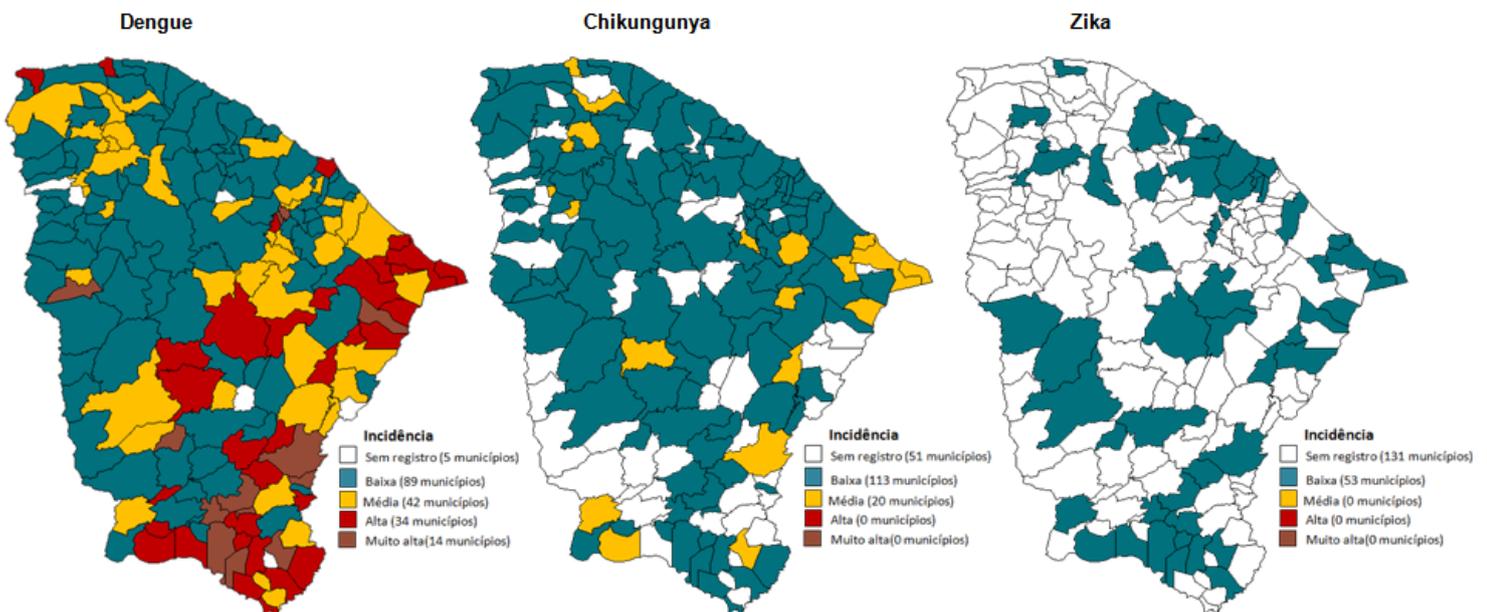
**Figura 2.** Taxa de incidência dos casos confirmados de dengue, chikungunya e Zika, por ADS, até a SE 30, Ceará, 2020\*



**Fonte:** SESA/COPEP/CEVEP/Sinan. \*Dados exportados em 27/07/2020, sujeitos a alterações.

Na figura 3, destaca-se o mapa de dengue, quando comparado às demais arboviroses, com 94,6% (179/184) dos municípios com registro de casos suspeitos, destes, 26,8% (48/179) apresentam taxas de incidência acima de 300 casos por 100 mil habitantes.

**Figura 3.** Taxa de incidência acumulada dos casos notificados de dengue, chikungunya e Zika, por município de residência, até a SE 30, Ceará, 2020\*

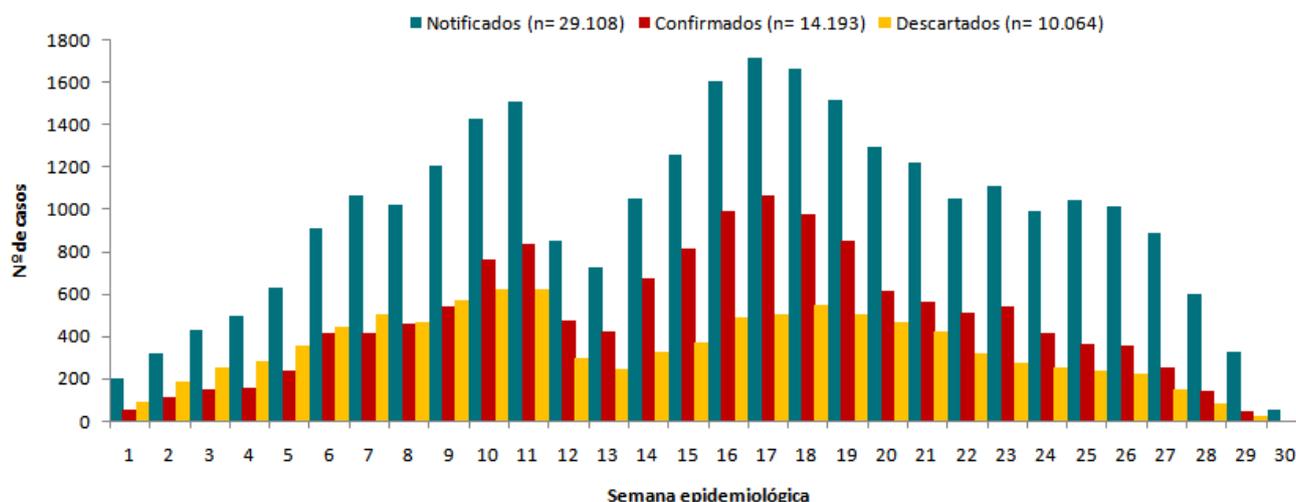


**Fonte:** SESA/COPEP/CEVEP/Sinan. \*Dados exportados em 27/07/2020, sujeitos a alterações.

## 2. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE

Em 2020, foram notificados 29.108 casos de dengue no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), sendo 48,7% (14.193/29.108) casos confirmados e 34,6% (10.064/29.108) descartados. Observa-se que até à SE 09 o número de casos descartados supera o número de casos confirmados. No entanto, nas semanas posteriores, observa-se que as confirmações ultrapassam o quantitativo de casos descartados, definindo o cenário de transmissão da dengue no estado (Figura 4).

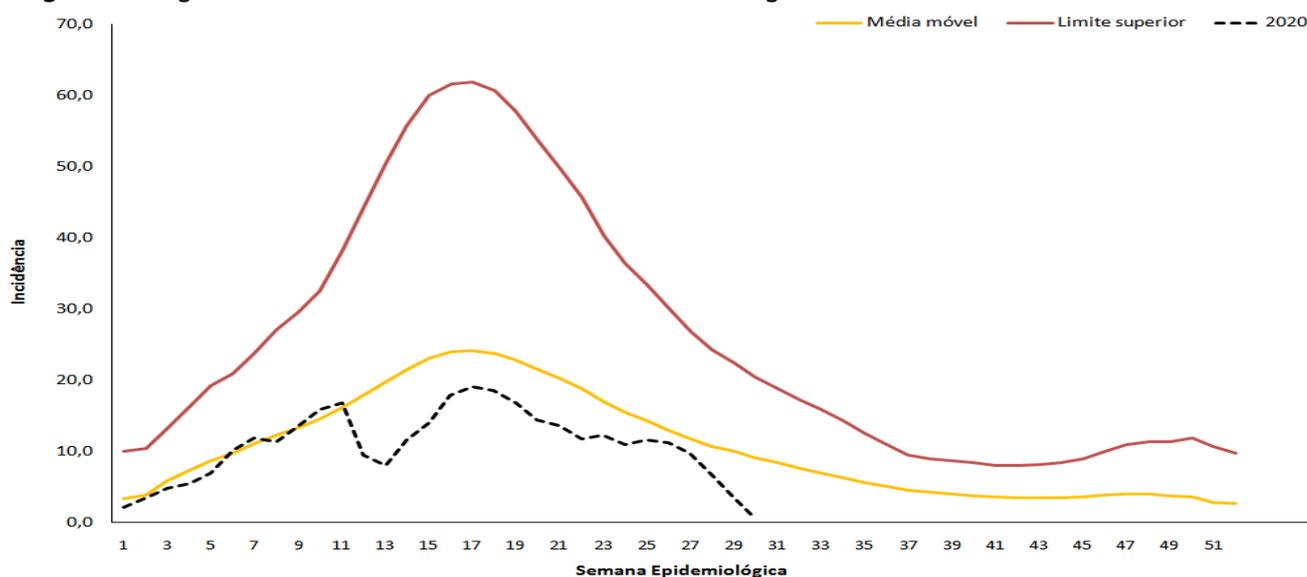
**Figura 4.** Casos notificados, confirmados e descartados de dengue segundo SE, Ceará, 2020\*



**Fonte:** SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. \*Dados exportados em 27/07/2020, sujeitos a alterações.

No Diagrama de Controle da Dengue, pode-se observar que a taxa de incidência de casos notificados de dengue (linha preta pontilhada) ultrapassa discretamente a média móvel nas SE 06 e 11. Nas demais semanas, a taxa de incidência permanece abaixo da média, caracterizando um cenário de baixa ocorrência da doença no estado (Figura 5).

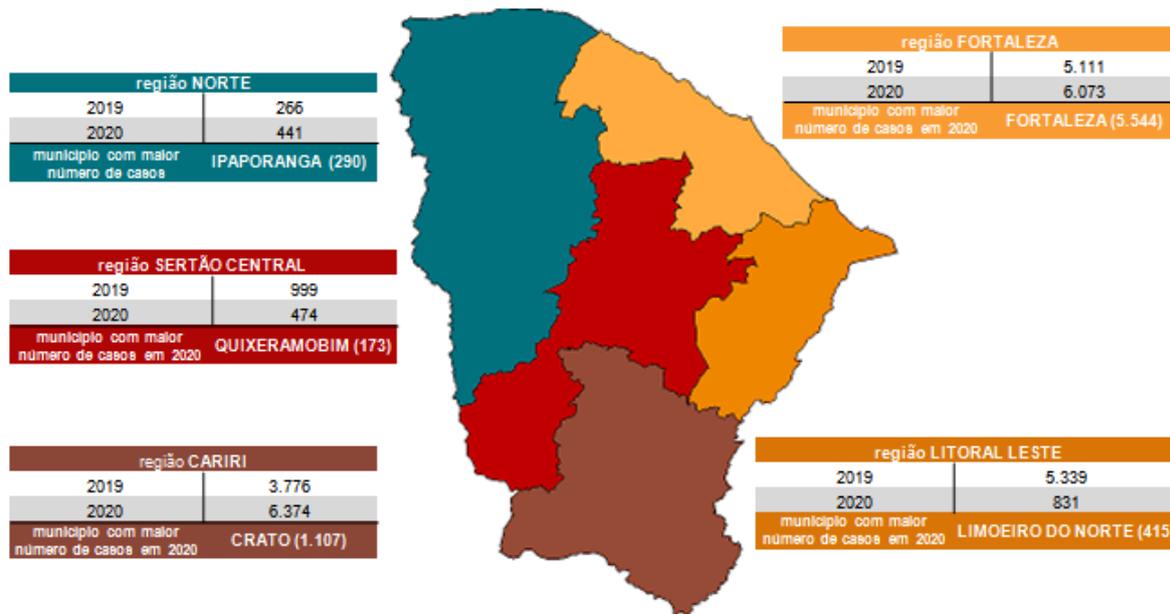
**Figura 5.** Diagrama de controle dos casos notificados de dengue, até a SE 30, Ceará, 2020\*



**Fonte:** SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. \*Dados exportados em 27/07/2020, sujeitos a alterações.

De 2019 para 2020, o total de casos confirmados de dengue por região, o Cariri saltou de 3.776 para 6.374, gerando uma diferença de 68,8%, enquanto que nas demais regiões nota-se uma redução no números de casos, com exceção das regiões Norte e Fortaleza que tiveram aumento de 65,8% e 18,8% no número de casos respectivamente.(figura 6).

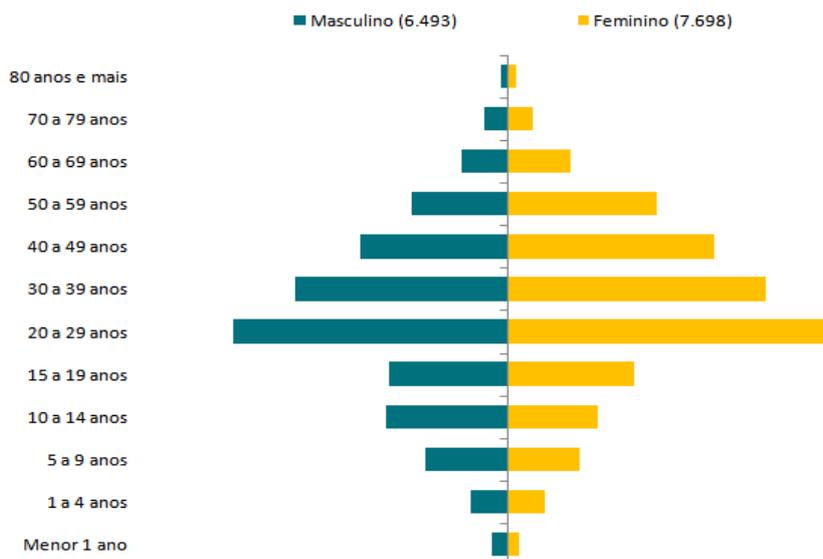
**Figura 6.** Casos confirmados de dengue por Região, até a SE 30, Ceará, 2019 e 2020\*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. \*Dados exportados em 27/07/2020, sujeitos a alterações.

Os casos confirmados de dengue ocorreram predominantemente nas faixas etárias de 20 a 39 anos, com 42,8% (5.970/14.193) dos casos, e no sexo feminino, com 54,2% (7.698/14.193) dos casos (Figura 7).

**Figura 7.** Casos confirmados de dengue, segundo faixa etária e sexo, Ceará, 2020\*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. \*Dados exportados em 27/07/2020, sujeitos a alterações.

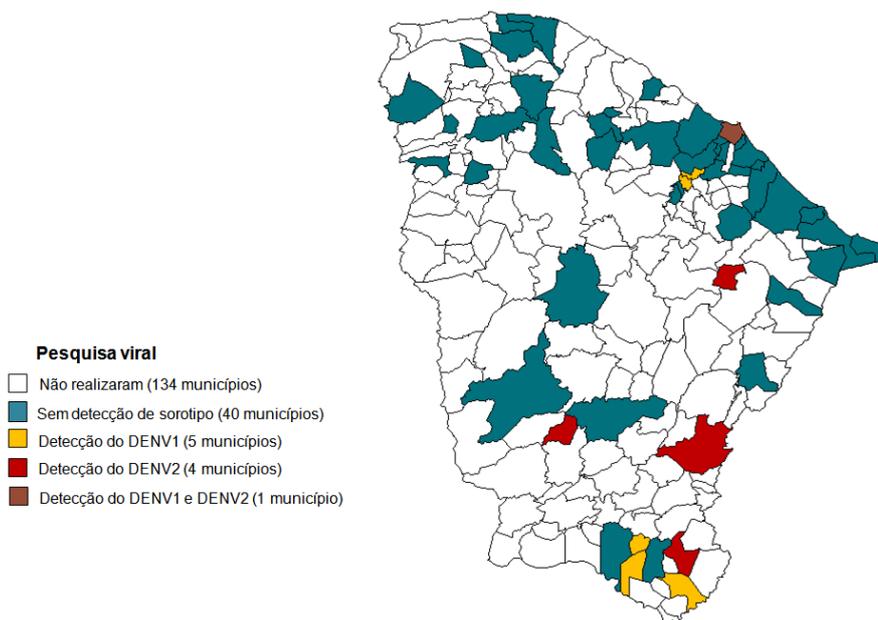
## 2.1 Casos graves de dengue

Até o momento, foram confirmados 162 casos de Dengue com Sinais de Alarme, sendo 50% (81/162) dos casos registrados na capital. Houve confirmação de 12 casos de Dengue Grave, destes, cinco foram à óbito, sendo um do sexo masculino e quatro do sexo feminino, com idades entre 4 meses e 48 anos. Os óbitos confirmados ocorreram nos municípios de Fortaleza (03), Barbalha (01) e Missão Velha (01).

## 2.2 Vigilância laboratorial da dengue

Em 2020, foram coletadas e analisadas 781 amostras para detecção viral dos sorotipos DENV, destas, 11,3% (88/781) foram positivas. Das amostras positivas, 69,3% (61/88) foi isolado o DENV1, nos municípios de Brejo Santo, Barbalha, Juazeiro do Norte, Pacoti e Palmácia, e nas demais foi detectado o DENV2, nos municípios de Catarina, Ibicuitinga, Icó e Milagres. O município de Fortaleza tem circulação simultânea dos sorotipos DENV1 e DENV2 (Figura 8).

**Figura 8.** Identificação dos sorotipos DENV, por município de residência, até SE 30, Ceará, 2020\*



**Fonte:** SESA/COVEP/CEVEP/Gal. \*Dados exportados em 27/07/2020, sujeitos a alterações.

## 3. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA CHIKUNGUNYA E ZIKA

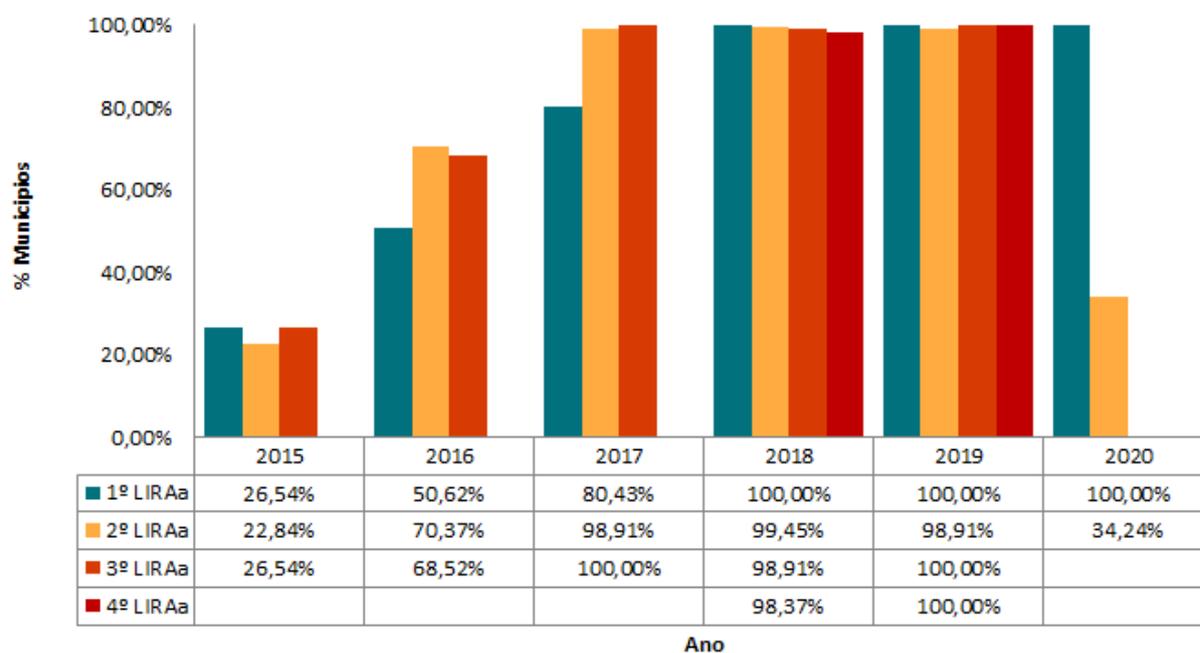
Em relação aos casos de chikungunya, foram notificados 2.426 casos suspeitos em 72,2% (133/184) dos municípios do estado, deste total de casos, 16,9% (410/2.426) foram confirmados. Dos casos confirmados, 72,2% (296/410) possuem idades entre 20 e 59 anos e o sexo feminino foi predominante em 61,5% (252/410) dos casos. Houve um óbito por chikungunya, sexo masculino, 35 anos, registrado no município de Fortaleza.

Até a SE 30, foram notificados 324 casos suspeitos de Zika, em 28,8% (53/184) dos municípios do estado. Do total de casos, 8,6% (28/324) foram confirmados. Não há registro de óbito pela doença.

# CENÁRIO ENTOMOLÓGICO

No Ceará, 34,24% (63/184) dos municípios realizaram o segundo Levantamento Rápido de Índice para *Aedes aegypti* (LIRAA/LIA) do ano de 2020 (Figura 10). Em decorrência da pandemia causada pela COVID-19, de acordo com a Nota INFORMATIVA Nº 9/2020-CGARB/DEIDT/SVS/MS, o Ministério da Saúde, por meio da Coordenação Geral de Vigilância de Arboviroses (CGARB) suspendeu a realização do 2º do Levantamento Entomológico (LIRA a e LIA) do ano de 2020.

**Figura 9.** Percentual de municípios que realizaram o LIRAA, Ceará, 2015 - 2020\*

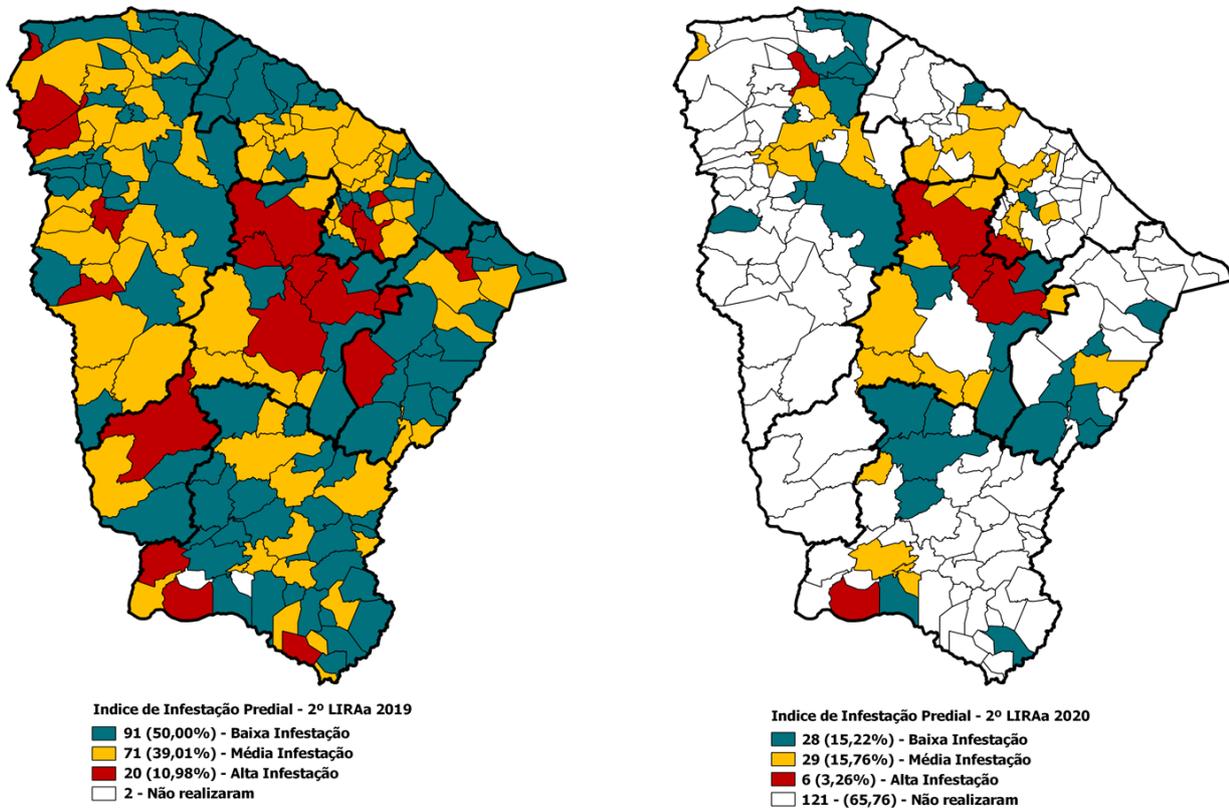


**Fonte:** SESA/COVEP/CEVEP/LIRAA. \*Dados exportados em 30/07/2020, sujeitos a alterações.

## 4. ESTRATIFICAÇÃO DO ÍNDICE DE INFESTAÇÃO PREDIAL (IIP) - 2º LIRAA (parcial)

De acordo com os resultados do segundo Levantamento Rápido de Índice para *Aedes aegypti* (LIRAA/LIA) no ano de 2020, 3,26% (06/63) apresentaram alta infestação para *Aedes aegypti*. Em situação de média infestação, encontram-se 15,76% (29/63) dos municípios que realizaram o levantamento. Demonstraram índice de infestação satisfatório, 15,22% (28/63) dos municípios (Figura 10).

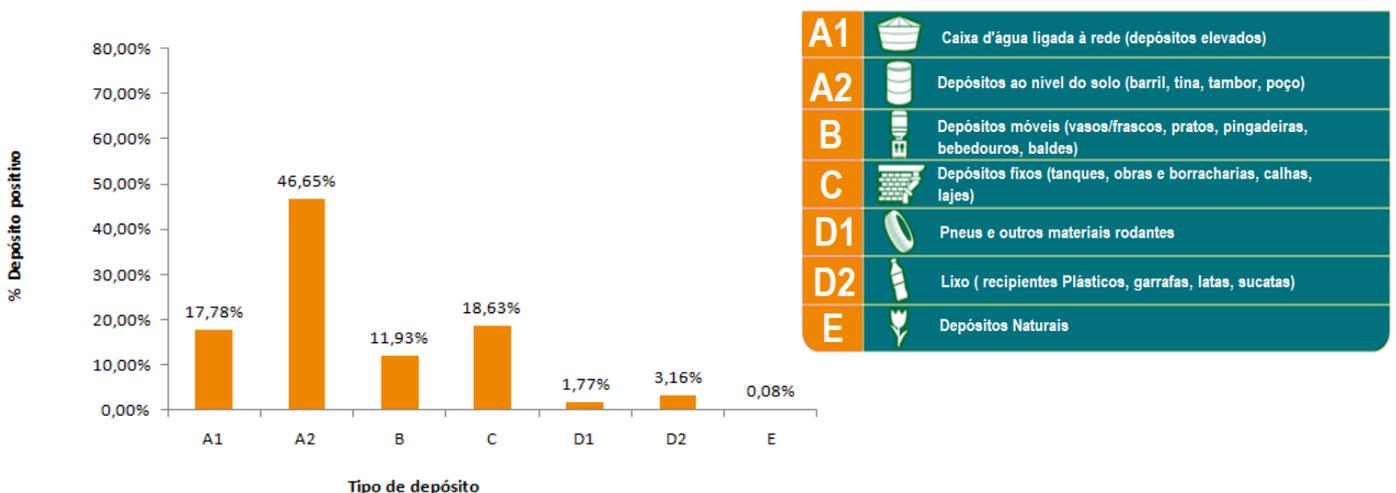
**Figura 10.** Estratificação de risco, segundo LIRAA/LIA, Ceará, 2019 e 2020\*



**Fonte:** SESA/COVEP/CEVEP/LIRAA. \*Dados exportados em 30/07/2020, sujeitos a alterações.

Os focos do *Aedes aegypti* predominaram nos depósitos localizados ao nível do solo com 46,65% (tais como barril, poço, tambor e tanque), seguidos pelos depósitos fixos (obras, calhas, lajes) com 18,63% (Figura 11).

**Figura 11.** Percentual de depósitos positivos para o *Aedes aegypti* no segundo LIRAA/LIA, Ceará, 2020\*



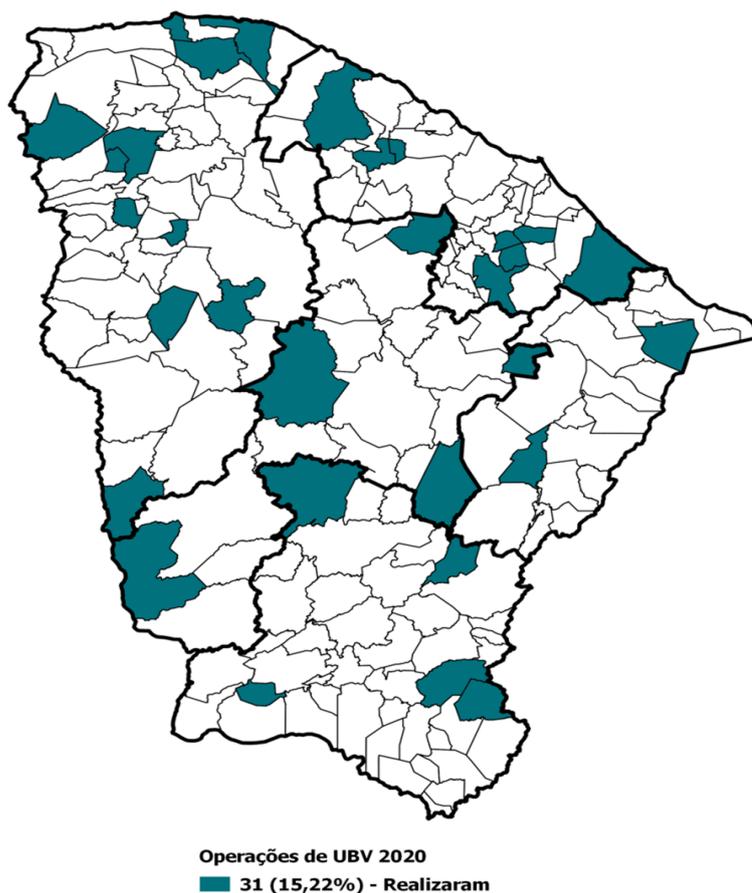
**Fonte:** SESA/COVEP/CEVEP/LIRAA. \*Dados exportados em 30/07/2020, sujeitos a alterações.

## 5. OPERAÇÕES DE UBV 2020\*

Em 2020, ocorreram operações de UBV pesado em 15,22% (31/184) dos municípios do Estado. Dessa forma, foram atendidas todas as solicitações em conformidade com a Nota Técnica de UBV pesado acoplado a veículo. Os municípios contemplados com UBV pesado, por Superintendências de Saúde, foram:

- ✓ Superintendência de Fortaleza – SRFOR: Fortaleza;
- ✓ Superintendência Norte – SRNOR: Sobral;
- ✓ Superintendência Sertão Central - SRCEN: Ararendá, Ipaporanga, Nova russas e Quixeramobim;
- ✓ Superintendência do Litoral Leste - SRLES: Aracati , Limoeiro do Norte e Quixeré;
- ✓ Superintendência do Cariri - SRSUL: Araripe, Barbalha, Brejo Santo, Campos Sales, Caririaçu, Catarina, Crato, Farias Brito, Granjeiro, Icó, Iguatu, Juazeiro do Norte, Várzea Alegre, Missão Velha, Milagres, Umari, Jati, Jardim, Orós, Penaforte, Potengi e Ipaumirim.

**Figura 12.** Municípios contemplados com operação UBV, Ceará, 2020\*



**Fonte:** SESA/COVEP/CEVEP/UBV. \*Dados exportados em 30/07/2020, sujeitos a alterações

**Tabela 2.** Dados de dengue, chikungunya e Zika / Controle Vetorial, segundo município de residência, Ceará, 2020\*

Município - divisão por ADS	Dengue				Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	Controle Vetorial	
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Sorotipo	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Visitas Realizadas	IIP**
<b>CEARÁ</b>	<b>29.108</b>	<b>14.193</b>	<b>5</b>		<b>2.426</b>	<b>410</b>	<b>1</b>	<b>324</b>	<b>52</b>	<b>2</b>	<b>351,0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>1.ª ADS FORTALEZA</b>	<b>10.821</b>	<b>5.552</b>	<b>3</b>		<b>595</b>	<b>120</b>	<b>1</b>	<b>81</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>408,4</b>		
Aquiraz	60	2	0		11	2	0	0	0	0	89,2	0,0%	---
Eusébio	34	3	0		2	0	0	0	0	0	68,1	39,9%	0,6%
Fortaleza	10.690	5.544	3	DENV 1 e 2	570	115	1	76	11	0	428,9	12,8%	0,3%
Itaitinga	37	3	0		12	3	0	5	0	0	136,6	0,0%	---
<b>2.ª ADS CAUCAIA</b>	<b>508</b>	<b>93</b>	<b>0</b>		<b>85</b>	<b>37</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>96,9</b>		
Apuiarés	13	2	0		2	2	0	0	0	0	101,3	27,0%	0,5%
Caucaia	315	45	0		28	3	0	2	0	0	94,8	60,3%	0,0%
General Sampaio	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	45,2%	0,2%
Itapagé	9	0	0		1	0	0	0	0	0	19,1	1,3%	0,0%
Paracuru	32	31	0		29	28	0	4	1	1	190,6	51,2%	0,3%
Paraipaba	9	1	0		2	0	0	0	0	0	33,6	47,8%	0,0%
Pentecoste	18	4	0		4	0	0	1	0	0	61,6	24,5%	0,7%
São Gonçalo do Amarante	99	10	0		12	1	0	2	0	0	232,9	36,4%	0,0%
São Luís do Curu	1	0	0		0	0	0	0	0	0	7,7	46,5%	0,4%
Tejuçuoca	12	0	0		7	3	0	1	0	0	105,3	39,9%	0,0%
<b>3ª ADS MARACANAÚ</b>	<b>654</b>	<b>69</b>	<b>0</b>		<b>120</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>145,7</b>		
Acarape	1	0	0		0	0	0	0	0	0	6,5	17,7%	0,1%
Barreira	3	0	0		1	0	0	0	0	0	17,9	28,3%	0,3%
Guaiúba	23	1	0		1	0	0	0	0	0	90,7	28,6%	0,1%
Maracanaú	164	19	0		14	2	0	1	0	0	79,2	49,8%	0,0%
Maranguape	341	18	0		76	7	0	4	1	0	331,2	39,7%	0,1%
Pacatuba	103	31	0		24	3	0	10	0	0	164,7	8,3%	0,0%
Palmácia	14	0	0	DENV1	3	0	0	0	0	0	128,7	5,4%	0,0%
Redenção	5	0	0		1	0	0	0	0	0	21,7	0,0%	---
<b>4ª ADS BATURITÉ</b>	<b>700</b>	<b>202</b>	<b>0</b>		<b>91</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>572,9</b>		
Aracoliaba	17	3	0		6	2	0	0	0	0	87,0	0,0%	---
Aratuba	34	9	0		7	0	0	2	0	0	379,0	33,6%	0,0%
Baturité	23	1	0		29	0	0	0	0	0	146,2	22,2%	1,2%
Capistrano	34	1	0		25	4	0	0	0	0	331,6	27,7%	0,0%
Guaramiranga	59	28	0		3	0	0	0	0	0	1724,6	0,0%	---
Itapiúna	28	1	0		10	2	0	0	0	0	188,7	50,6%	0,4%
Mulungu	51	17	0		0	0	0	1	0	0	403,4	23,2%	4,8%
Pacoti	454	142	0	DENV1	11	0	0	7	0	0	3918,3	5,9%	0,6%
<b>5ª ADS CANINDÉ</b>	<b>155</b>	<b>14</b>	<b>0</b>		<b>9</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>79,6</b>		
Boa Viagem	25	4	0		2	0	0	0	0	0	49,6	41,2%	0,3%
Canindé	61	2	0		4	0	0	0	0	0	83,3	0,0%	---
Caridade	1	0	0		0	0	0	0	0	0	4,5	8,2%	0,0%
Itaira	19	0	0		3	0	0	1	0	0	110,7	24,6%	0,0%
Madalena	31	1	0		0	0	0	0	0	0	155,7	0,0%	---
Paramoti	18	7	0		0	0	0	0	0	0	154,3	0,0%	---
<b>6ª ADS ITAIPPOCA</b>	<b>83</b>	<b>5</b>	<b>0</b>		<b>21</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>36,2</b>		
Amontada	11	1	0		1	1	0	0	0	0	27,8	43,7%	0,1%
Itaipoca	46	4	0		9	2	0	1	0	0	43,7	50,6%	0,0%
Miraima	5	0	0		0	0	0	0	0	0	36,6	37,1%	0,2%
Trairi	8	0	0		5	0	0	3	0	0	28,8	50,6%	0,0%
Tururu	4	0	0		0	0	0	0	0	0	25,0	38,7%	0,1%
Umirim	3	0	0		1	0	0	0	0	0	20,2	48,8%	0,1%
Uruburetama	6	0	0		5	1	0	0	0	0	50,6	72,5%	0,5%
<b>7ª ADS ARACATI</b>	<b>792</b>	<b>201</b>	<b>0</b>		<b>157</b>	<b>37</b>	<b>0</b>	<b>21</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>821,8</b>		
Aracati	564	175	0		76	28	0	15	2	0	884,1	34,1%	0,0%
Fortim	60	5	0		31	3	0	3	0	0	574,7	0,0%	---
Icapuí	122	15	0		50	6	0	3	0	0	883,7	68,8%	0,3%
Itaíba	46	6	0		0	0	0	0	0	0	590,7	54,2%	0,3%
<b>8ª ADS QUIXADÁ</b>	<b>1.100</b>	<b>399</b>	<b>0</b>		<b>171</b>	<b>27</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>393,0</b>		
Banabuiú	55	13	0		8	2	0	2	0	0	358,1	19,6%	11,7%
Choró	15	4	0		0	0	0	0	0	0	111,3	26,4%	0,1%
Ibaretama	5	4	0		1	0	0	0	0	0	45,1	42,4%	0,0%
Ibicuitinga	119	65	0	DENV2	26	6	0	0	0	0	1167,6	22,5%	2,1%
Milhã	2	0	0		0	0	0	15,1	0	0	15,1	28,8%	0,0%
Pedra Branca	133	92	0		53	6	0	0	0	0	431,0	21,8%	1,1%
Quixadá	238	47	0		22	3	0	2	0	0	300,7	0,0%	---
Quixeramobim	509	173	0		55	10	0	2	0	0	715,7	27,7%	0,8%
Senador Pompeu	22	0	0		6	0	0	0	0	0	105,0	67,8%	2,2%
Solonópole	2	1	0		0	0	0	0	0	0	10,9	27,3%	0,0%
<b>Subtotal</b>	<b>14.813</b>	<b>6.535</b>	<b>3</b>		<b>1.249</b>	<b>245</b>	<b>1</b>	<b>148</b>	<b>15</b>	<b>1</b>	<b>319,9</b>		

\*Incidência Arboviroses: casos notificados de dengue, chikungunya e Zika, dividido pela população do município, por 100.000 habitantes.

\*\* IIP: Índice de Infestação Predial.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. \*Dados exportados em 27/07/2020, sujeitos a alterações.

**Tabela 2.** Dados de dengue, chikungunya e Zika / Controle Vetorial, segundo município de residência, Ceará, 2020\*

Município - divisão por ADS	Dengue			Sorotipo	Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	Controle Vetorial	
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados		Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Visitas Realizadas	IIP**
<b>9ª ADS RUSSAS</b>	<b>455</b>	<b>91</b>	<b>0</b>		<b>60</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>258,5</b>		
Jaguaretama	30	2	0		9	0	0	0	0	0	215,4	30,4%	1,3%
Jaguaruana	60	14	0		4	0	0	0	0	0	188,4	55,5%	0,0%
Morada Nova	31	3	0		4	0	0	0	0	0	56,4	35,5%	0,9%
Palhano	67	18	0		18	2	0	3	0	0	941,4	0,0%	---
Russas	267	54	0		25	1	0	0	0	0	379,8	15,7%	0,0%
<b>10ª ADS LIMOEIRO DO NORTE</b>	<b>1212</b>	<b>539</b>	<b>0</b>		<b>90</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>37</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>589,9</b>		
Alto Santo	21	5	0		0	0	0	1	0	0	128,7	25,3%	1,9%
Ererê	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	16,3%	0,0%
Iracema	16	2	0		2	1	0	0	0	0	126,5	69,4%	0,3%
Jaguaribara	77	5	0		14	0	0	3	1	0	827,5	0,0%	---
Jaguaribe	46	6	0		2	0	0	0	0	0	138,2	18,8%	0,0%
Limoeiro do Norte	703	415	0		23	1	0	15	0	0	1250,0	76,2%	0,0%
Pereiro	28	11	0		5	2	0	0	0	0	202,7	35,3%	0,0%
Potretama	1	1	0		0	0	0	0	0	0	15,6	37,3%	0,2%
Quixerê	175	32	0		44	4	0	17	1	0	1072,3	33,0%	0,0%
São João do Jaguaribe	31	19	0		0	0	0	1	0	0	416,1	33,5%	0,0%
Tabuleiro do Norte	114	43	0		0	0	0	0	0	0	371,4	55,4%	0,5%
<b>11ª ADS SOBRAL</b>	<b>626</b>	<b>74</b>	<b>0</b>		<b>305</b>	<b>39</b>	<b>0</b>	<b>21</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>149,9</b>		
Alcântaras	22	3	0		22	0	0	1	0	0	390,3	49,3%	0,0%
Carié	14	0	0		13	0	0	0	0	0	143,6	33,5%	0,4%
Catunda	5	0	0		5	0	0	0	0	0	95,8	57,4%	1,0%
Coreaú	18	2	0		18	2	0	0	0	0	154,8	16,3%	0,0%
Forquilha	22	1	0		4	1	0	0	0	0	107,6	16,4%	3,7%
Frecheirinha	5	0	0		5	0	0	0	0	0	72,7	61,6%	0,0%
Graça	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	36,8%	2,7%
Groaíras	11	1	0		4	1	0	0	0	0	135,4	41,2%	0,8%
Hidrolândia	4	0	0		4	0	0	0	0	0	39,3	42,9%	0,0%
Ipu	29	2	0		26	8	0	0	0	0	131,3	40,1%	0,0%
Irauçuba	19	19	0		19	15	0	0	0	0	158,3	46,1%	1,1%
Massapê	42	5	0		42	3	0	0	0	0	218,6	41,6%	0,4%
Meruoca	37	4	0		15	2	0	0	0	0	346,0	40,3%	0,0%
Moraújo	12	0	0		0	0	0	0	0	0	138,1	51,4%	0,6%
Mucambo	15	0	0		5	0	0	1	0	0	145,0	52,5%	0,0%
Pacujá	10	0	0		7	0	0	0	0	0	272,2	12,2%	0,0%
Pires Ferreira	2	2	0		0	0	0	0	0	0	18,4	26,6%	0,9%
Reriutaba	9	1	0		8	0	0	0	0	0	89,7	38,4%	0,0%
Santa Quitéria	7	0	0		4	0	0	0	0	0	25,2	65,7%	0,1%
Santana do Acaraú	9	1	0		8	0	0	0	0	0	96,5	11,4%	0,0%
Senador Sá	16	2	0		1	0	0	0	0	0	225,1	53,1%	0,0%
Sobral	282	31	0		66	3	0	18	0	0	177,1	9,1%	0,0%
Uruoca	11	0	0		2	0	0	1	1	0	101,7	26,8%	0,2%
Varjota	25	0	0		27	4	0	0	0	0	283,1	38,5%	0,2%
<b>12ª ADS ACARAÚ</b>	<b>206</b>	<b>29</b>	<b>0</b>		<b>60</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>116,2</b>		
Acaraú	13	0	0		5	0	0	0	0	0	28,8	0,0%	---
Bela Cruz	21	2	0		0	0	0	0	0	0	64,4	21,3%	0,5%
Cruz	12	0	0		2	0	0	1	0	0	62,2	50,6%	0,1%
Itarema	6	0	0		1	0	0	0	0	0	16,9	7,2%	0,3%
Jijoca de Jericoacoara	112	25	0		22	3	0	0	0	0	684,1	39,1%	0,0%
Marco	36	1	0		29	2	0	0	0	0	239,6	0,0%	---
Morrinhos	6	1	0		1	0	0	0	0	0	31,3	0,0%	---
<b>13ª ADS TIANGUÁ</b>	<b>33</b>	<b>3</b>	<b>0</b>		<b>10</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>13,5</b>		
Carnaubal	4	0	0		1	0	0	0	0	0	28,2	38,0%	0,0%
Croatá	5	0	0		2	1	0	0	0	0	38,9	39,8%	0,2%
Guaraciaba do Norte	1	1	0		0	0	0	0	0	0	2,5	19,8%	1,1%
Ibiapina	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	22,5%	2,1%
São Benedito	3	0	0		2	0	0	0	0	0	10,6	14,2%	0,3%
Tianguá	10	0	0		0	0	0	0	0	0	13,3	60,2%	0,0%
Ubajara	1	0	0		1	0	0	0	0	0	5,8	58,1%	0,9%
Viçosa do Ceará	9	2	0		4	0	0	0	0	0	21,5	5,8%	0,0%
<b>14ª ADS TAUÁ</b>	<b>179</b>	<b>61</b>	<b>0</b>		<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>162,5</b>		
Aluaba	13	5	0		0	0	0	0	0	0	75,1	22,1%	0,3%
Arneiroz	8	0	0		0	0	0	0	0	0	102,1	25,2%	0,0%
Parambu	12	1	0		0	0	0	0	0	0	38,2	19,2%	0,1%
Tauá	146	55	0		6	0	0	2	0	0	263,2	0,0%	---
<b>Subtotal</b>	<b>2.711</b>	<b>797</b>	<b>0</b>		<b>531</b>	<b>56</b>	<b>0</b>	<b>64</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>191,7</b>		

\*Incidência Arboviroses: casos notificados de dengue, chikungunya e Zika, dividido pela população do município, por 100.000 habitantes.

\*\* IIP: Índice de Infestação Predial.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. \*Dados exportados em 27/07/2020, sujeitos a alterações.

**Tabela 2. Dados de dengue, chikungunya e Zika / Controle Vetorial, segundo município de residência, Ceará, 2020\***

Município - divisão por ADS	Dengue			Sorotipo	Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	Controle Vetorial	
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados		Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Visitas Realizadas	IIP**
<b>15ª ADS CRATEÚS</b>	<b>614</b>	<b>326</b>	<b>0</b>		<b>18</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>212,4</b>		
Ararendá	27	8	0		8	0	0	0	0	0	321,1	60,7%	1,1%
Crateús	47	21	0		2	2	0	1	1	0	66,7	0,0%	---
Independência	12	0	0		1	0	0	2	0	0	57,3	0,0%	---
Ipaporanga	459	290	0		1	1	0	0	0	0	3970,0	24,2%	0,1%
Ipueiras	10	0	0		0	0	0	0	0	0	26,2	33,5%	0,0%
Monsenhor Tabosa	6	1	0		0	0	0	0	0	0	35,0	0,0%	---
Nova Russas	26	1	0		3	0	0	0	0	0	89,9	42,2%	1,9%
Novo Oriente	11	0	0		0	0	0	0	0	0	38,5	51,0%	1,5%
Poranga	6	3	0		1	0	0	0	0	0	56,8	58,0%	0,2%
Quiterianópolis	5	0	0		0	0	0	0	0	0	23,8	72,0%	0,5%
Tamboril	5	2	0		2	1	0	0	0	0	27,2	41,6%	0,2%
<b>16ª ADS CAMOCIM</b>	<b>225</b>	<b>9</b>	<b>0</b>		<b>22</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>157,0</b>		
Barroquinha	72	4	0		3	0	0	0	0	0	500,4	26,3%	0,0%
Camocim	52	1	0		14	0	0	0	0	0	104,1	0,0%	---
Chaval	1	1	0		1	0	0	0	0	0	15,3	2,6%	0,0%
Granja	99	3	0		4	1	0	0	0	0	188,2	74,1%	0,8%
Martinópole	1	0	0		0	0	0	0	0	0	9,0	23,6%	0,0%
<b>17ª ADS ICÓ</b>	<b>1736</b>	<b>1314</b>	<b>0</b>		<b>162</b>	<b>17</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1105,3</b>		
Babio	2	2	0		1	0	0	0	0	0	47,8	39,3%	0,3%
Cedro	79	47	0		7	0	0	3	1	0	352,5	112,8%	0,1%
Ícó	1251	1092	0	DENV2	154	17	0	8	0	0	2078,8	59,9%	0,0%
Ipauimirim	61	8	0		0	0	0	0	0	0	490,4	23,8%	0,0%
Lavras da Mangabeira	39	25	0		0	0	0	0	0	0	123,5	47,3%	1,3%
Orós	197	45	0		0	0	0	0	0	0	917,5	67,2%	0,0%
Umarí	107	95	0		0	0	0	0	0	0	1384,4	0,0%	---
<b>18ª ADS IGUATU</b>	<b>1116</b>	<b>732</b>	<b>0</b>		<b>47</b>	<b>26</b>	<b>0</b>	<b>18</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>365,9</b>		
Acopiara	41	30	0		19	13	0	1	0	0	113,1	50,1%	0,8%
Cariús	6	1	0		1	0	0	0	0	0	36,9	0,0%	---
Catarina	219	166	0	DENV2	10	6	0	17	1	0	1196,4	0,0%	---
Deputado Irapuan Pinheiro	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	0,0%	---
Iguatu	635	394	0		2	0	0	0	0	0	616,9	33,1%	1,6%
Jucás	4	1	0		0	0	0	0	0	0	16,1	0,0%	---
Mombaça	151	118	0		1	1	0	0	0	0	345,0	51,7%	0,0%
Piquet Carneiro	45	16	0		11	5	0	0	0	0	332,8	30,2%	0,3%
Quixelô	8	0	0		3	1	0	0	0	0	73,4	36,9%	1,8%
Saboeiro	7	6	0		0	0	0	0	0	0	44,3	50,6%	0,0%
<b>19ª ADS BREJO SANTO</b>	<b>1498</b>	<b>989</b>	<b>0</b>		<b>129</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	<b>28</b>	<b>14</b>	<b>0</b>	<b>768,5</b>		
Abaiara	119	93	0		0	0	0	0	0	0	1020,3	11,1%	0,4%
Aurora	4	3	0		0	0	0	0	0	0	16,2	92,4%	0,6%
Barro	60	13	0		0	0	0	0	0	0	265,6	49,7%	0,0%
Brejo Santo	451	218	0	DENV1	40	10	0	2	1	0	1003,9	57,1%	0,0%
Jati	19	15	0		0	0	0	0	0	0	240,4	6,9%	0,5%
Mauriti	161	85	0		3	0	0	0	0	0	350,0	7,5%	0,0%
Milagres	594	532	0	DENV2	82	5	0	26	13	0	2466,1	0,0%	---
Penaforte	65	22	0		4	1	0	0	0	0	765,8	0,0%	---
Porteiras	25	8	0		0	0	0	0	0	0	166,1	1,4%	0,0%
<b>20ª ADS CRATO</b>	<b>2552</b>	<b>1518</b>	<b>0</b>		<b>138</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>12</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>745,9</b>		
Altaneira	7	6	0		0	0	0	0	0	0	93,1	0,4%	0,0%
Antonina do Norte	35	24	0		0	0	0	0	0	0	477,6	44,3%	0,0%
Araípe	152	97	0		34	4	0	2	2	0	872,4	31,1%	0,1%
Assaré	17	5	0		0	0	0	0	0	0	72,6	22,3%	0,6%
Campos Sales	58	12	0		52	19	0	1	0	0	405,0	52,1%	0,1%
Crato	1422	1107	0		5	2	0	5	3	1	1090,0	72,4%	0,0%
Farias Brito	243	89	0		4	0	0	1	0	0	1313,4	19,4%	0,0%
Nova Olinda	6	1	0		1	0	0	0	0	0	45,1	97,1%	0,2%
Potengi	82	19	0		2	1	0	0	0	0	764,6	128,8%	0,8%
Salitre	9	8	0		5	3	0	0	0	0	85,2	90,3%	0,4%
Santana do Cariri	59	10	0		0	0	0	2	0	0	189,3	128,4%	1,0%
Tarrafas	1	1	0		0	0	0	0	0	0	11,2	85,8%	0,3%
Várzea Alegre	461	139	0		35	1	0	1	1	0	1221,0	100,1%	0,2%
<b>21ª ADS JUAZEIRO DO NORTE</b>	<b>3342</b>	<b>1821</b>	<b>2</b>		<b>45</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>36</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>802,4</b>		
Barbalha	868	412	1	DENV1	33	7	0	26	6	0	1541,0	0,0%	0,0%
Cariariçu	251	136	0		0	0	0	1	0	0	930,1	42,5%	0,5%
Granjeiro	170	30	0		1	0	0	0	0	0	3826,4	104,2%	1,4%
Jardim	257	123	0		2	0	0	0	0	0	949,3	0,0%	0,0%
Juazeiro do Norte	1622	1085	0	DENV1	8	0	0	7	2	0	602,0	4,9%	0,0%
Missão Velha	174	35	1		1	0	0	2	1	0	496,3	0,0%	0,0%
<b>22ª ADS CASCAVEL</b>	<b>501</b>	<b>152</b>	<b>0</b>		<b>85</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>179,9</b>		
Beberibe	110	61	0		3	0	0	0	0	0	211,5	70,3%	0,1%
Cascavel	168	53	0		29	3	0	4	2	0	281,1	79,1%	0,0%
Chorozinho	42	2	0		1	0	0	0	0	0	222,3	89,1%	0,0%
Horizonte	105	29	0		3	0	0	0	0	0	163,4	58,5%	1,4%
Ocara	46	5	0		40	3	0	0	0	0	336,5	97,5%	0,0%
Pacajus	11	1	0		2	0	0	0	0	0	18,3	0,0%	0,0%
Pindoretama	19	1	0		7	2	0	0	0	0	125,3	84,8%	0,0%
<b>Subtotal</b>	<b>11584</b>	<b>6861</b>	<b>2</b>		<b>646</b>	<b>109</b>	<b>0</b>	<b>112</b>	<b>34</b>	<b>1</b>	<b>540,4</b>		

\*Incidência Arboviroses: casos notificados de dengue, chikungunya e Zika, dividido pela população do município, por 100.000 habitantes.

\*\* IIP: Índice de Infestação Predial.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. \*Dados exportados em 27/07/2020, sujeitos a alterações.

**Coordenadoria de Vigilância  
Epidemiológica e Prevenção em  
Saúde – COVEP**

**Secretaria Executiva de Vigilância  
e Regulação Em Saúde - SEVIR**

---

Av. Almirante Barroso, 600  
Praia de Iracema. CEP 60.060-440

---

**[www.saude.ce.gov.br](http://www.saude.ce.gov.br)**



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria da Saúde*